

*Mutações em Canários-da-terra**

**PAULO RÔMULO DE SOUSA MELO* Criador de Canários da Terra *

*Minha paixão pelos canários da terra vem desde a infância quando meu pai já os criava. Criei quando ainda menino e depois só voltei a criá-los em ambiente doméstico após a venda de meu sítio, a poucos anos atrás, onde sempre havia canários da terra em liberdade. Fiz a minha primeira opção pelas mutações e procuro selecioná-las desde então. Nos últimos dois anos passei a criá-las mais intensivamente e também a estudar um pouco sobre o assunto. Tudo que tenho aprendido vem da convivência com amigos passarineiros mais experientes, das leituras e principalmente muita observação. Não sou geneticista e não tenho conhecimento para falar sobre genética, minhas considerações, então, são frutos de pesquisas, muita observação, anotação de cruzamentos e resultados obtidos no meu criatório e nos de amigos.

Vou procurar passar um pouco do que tenho aprendido sobre o assunto:

AS MUTAÇÕES

Mutações são alterações genéticas que ocorrem em alguns indivíduos. Nos pássaros elas são observadas e selecionadas pela coloração da plumagem e pele. Não se sabe como prever o surgimento de alguma nova mutação, mas, a partir da observação das características de alguns indivíduos acidentalmente mutados, podemos trabalhar para fixá-las e estudar os cruzamentos possíveis para melhoramento. Não existe hoje uma nomenclatura padronizada, portanto, não pretendo nomeá-las, mas somente comentar sobre algumas de suas formas de apresentação. Acredito que os canários da terra apresentam um dos maiores potenciais a serem explorados para desenvolvimento de mutações. Com o despertar recente de muitos interesses para esse campo acredito que o desenvolvimento se dará muito rapidamente. É importante lembrar que, as mutações conhecidas afetam somente a cor da plumagem não afetando canto, fibra ou valentia dos pássaros. Creio que o excesso de cruzamentos consangüíneos indiscriminados é que pode vir a produzir pássaros mais acanhados (mutados ou não) e, portanto, não devemos nos esquecer de estudar um pouco sobre esse assunto quando da seleção dos cruzamentos a fazer.

Sou apaixonado por canários da terra, um pássaro territorialista que apresenta valentia, fibra e belo canto. Os cruzamentos sem a mínima observação de pássaros, mutados ou não, é que, creio eu, levam a minimização dessas características. Queremos produzir pássaros mutados, sempre valentes, com fibra e canto agradável.

ALGUMAS MUTAÇÕES CONHECIDAS

As primeiras mutações observadas atingem a cor, formato e distribuição das melaninas. Eu não tenho conhecimento, até o momento de nenhuma mutação fixada que afete os lipocromos, sempre amarelos, no caso dos *Sicalis Flaveola Brasiliensis*. A primeira mutação a surgir foi a mudança da cor originalmente preta das melaninas para a cor marrom, com bicos e pés claros, mantendo o formato dos desenhos melânicos, veja a foto. A partir dessa mutação foram surgindo suas variantes como, por exemplo, a diluição, como o exemplar macho da foto abaixo e o efeito de distribuição uniforme, sem estrias como da fêmea da foto acima e manchadas como das fotos a seguir, mais concentradas ou diluídas. Paralelamente a essa mutação surgiu outra que apresenta a cor preta das melaninas, também com bicos e pés claros, podendo também ser mais diluídas ou ter o efeito de distribuição uniforme como os do caso anterior, fotos abaixo. Os cruzamentos indiscriminados dentro desses dois primeiros grupos, têm causado o surgimento de um batalhão de mestiços. Penso que o principal trabalho a fazer é escolher algumas características desejadas, separá-las e tentar acentuá-las cada vez mais até atingir um determinado padrão de beleza. O padrão a ser buscado, além de forma e cor, pode tanto ser a diluição como também a oxidação que poderia ser caracterizada por uma maior concentração das melaninas. Outra forma de manifestação das mutações é a eliminação de uma das melaninas (eu-melanina ou feo-melanina, deixo para os geneticistas a definição de qual delas) e também a diluição ou concentração da outra. Mutações normalmente transmitidas por pássaros não necessariamente mudados, que carregam genes ou algum fator que propicia que eles possam transmitir tal característica. Na seleção dessa mutação podemos conseguir pássaros com alto nível de diluição da melanina residual apresentando aspecto de olhos bastante avermelhados como nos lutinos verdadeiros. Todas as mutações acima apresentam sub-plumagem melânica, variando de um tom bem escuro a um bege muito claro. Mais uma forma de manifestação das mutações é a das fotos abaixo, que apresentam um efeito de eliminação das duas melaninas em algumas partes da plumagem, apresentando pássaros de bicos e pés pretos como também bicos e pés claros. Essa mutação apresenta pássaros com sub-plumagem branca, olhos pretos e, a seleção por cruzamentos, levou a pássaros lipocrômicos, sem nenhuma manifestação de melaninas. Os arlequins tem sido cada vez mais vistos, porém, não tenho notícia de quem tenha conseguido fixar essa mutação até o momento, mas sei de trabalhos buscando tal conquista. Li sobre o surgimento de lutinos verdadeiros (lipocrômicos de olhos vermelhos), porém nunca vi um de perto e não tenho notícia de quem tenha conseguido fixar tal mutação. *CONSIDERAÇÕES FINAIS* Sugiro aos amigos que observem seus pássaros nas menores modificações, pois muitas vezes de uma pequena variação poderemos partir para a

busca de grandes mudanças nessa pesquisa das mutações de nossas aves nativas. As mutações não afetam o comportamento dos pássaros, portanto, não vejo nenhuma justificativa aceitável para a não participação dos canários mutados em torneios de fibra. Tenho notícias de tentativas de se buscar os lutinos verdadeiros, a fixação dos arlequins, os pássaros oxidados com fortes marcações melânicas, fixação de pássaros com duas cores de melaninas e até do canário branco. Como já disse acredito que poderemos atingir um número incontável de novas mutações. Temos muito trabalho pela frente.

O DESAFIO ESTÁ LANÇADO!